

CONTRA OS MÉTODOS AUTORITÁRIOS, A VIOLAÇÃO DE DIREITOS E A CRIMINALIZAÇÃO DE LIDERANÇAS DE ESQUERDA PELA OPERAÇÃO CALVÁRIO NA PB

Em tempos de retirada dos direitos sociais básicos e de uma agenda antidemocrática implementada pelo governo fascista de Jair Bolsonaro, em que se aprofunda o racismo, o machismo, a lgbtqifobia e o extermínio da população indígena, com práticas extremamente violentas, agrava-se a criminalização da esquerda no país com a perseguição e criminalização de ativistas de direitos humanos e de movimentos sociais que lutam em defesa da democracia e atuações do judiciário que desrespeitam a institucionalidade democrática.

No dia 17 de dezembro de 2019, fomos surpreendidas pela notícia da expedição de mandatos de prisão da Operação Calvário contra três defensoras dos direitos humanos: Estela Bezerra, Márcia Lucena e Claudia Veras. Atualmente, essas mulheres ocupam cargos respectivamente no poder legislativo estadual, no poder executivo municipal e na secretaria estadual. São mulheres que sempre estiveram presentes nas lutas contra as violações de direitos, na construção de políticas públicas da população paraibana, em especial, mulheres, população lgbtqi+ e população negra, razão pela qual estão sendo vítimas de discursos de ódio e de desprezo por parte da extrema direita, por meio dos principais meios de comunicação social do estado.

NOTA

Repudiamos a violação do devido processo legal no curso da Operação Calvário, que leva à criminalização social e política antecipada, tanto pelo poder judiciário como pelos meios de comunicação. Na prisão da deputada Estela Bezerra, o judiciário paraibano descumpriu a constituição no que tange à imunidade parlamentar e à decisão da liberação da mesma pela Assembleia Legislativa. A forma de atuação do poder judiciário e dos meios de comunicação nas três situações se faz eivada do objetivo de criminalizar, desqualificar e humilhar mulheres por sua atuação política e demonstra, portanto, o caráter patriarcal da violência política no atual contexto do país.

O desrespeito às regras democráticas e à constituição brasileira tem ocorrido com maior regularidade nos últimos anos, através de ataques a militantes do campo democrático, produção de fake news, violações e ofensas, orquestradas pela extrema direita fascista.

Repudiamos todas as prisões que se fazem neste país, todos os dias, sem o respeito e a garantia de justiça, do direito de defesa e da presunção de inocência. Essa tortura cotidiana é grave expressão da violência social e também, como nesta e em outras situações, da violência política que se alastra no Brasil.